

**ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA COM PRÉ-ESCOLAR E CRECHE  
DO  
PORTO MONIZ**



**PROJETO EDUCATIVO DA ESCOLA  
2022-2026**

Beco do Pavilhão n.º 4 – 9270 - 151 Porto Moniz

Telefone - 291850100

E-mail: [ebspmoniz@edu.madeira.gov.pt](mailto:ebspmoniz@edu.madeira.gov.pt)

Página na Internet: <http://escolas.madeira-edu.pt/ebspmoniz>

## Índice

1- Introdução.....	3
2- Enquadramento.....	3
2.1- Legislação.....	3
2.2- Responsável pela elaboração.....	4
2.3- Articulação com o Projeto Educativo da Escola anterior.....	4
2.4- Articulação com o Relatório de Autoavaliação.....	4
3- Identidade.....	4
3.1- Visão.....	4
3.2- Missão.....	5
3.3- Valores.....	5
4- Caracterização do contexto da ação educativa.....	5
4.1- Caracterização da escola.....	5
4.2- Caracterização do meio.....	6
4.3- Recursos materiais e físicos.....	7
4.4- Organização escolar.....	9
4.5- Crianças / Alunos.....	11
4.6- Docentes.....	12
4.7- Não Docentes.....	13
4.8- Pais / Encarregados de Educação.....	14
4.9- Parcerias.....	15
4.10- Oferta formativa / educativa.....	15
5- Diagnóstico atual da escola.....	16
5.1- Identificação dos pontos fortes.....	16
5.2- Identificação dos pontos fracos.....	17
6- Ações gerais para o quadriénio de 2022-2026.....	17
7- Áreas de intervenção prioritárias, objetivos e metas.....	18
7.1- Objetivos / Metas / Indicadores / Meios de verificação das áreas prioritárias.....	19
8- Avaliação do Projeto Educativo.....	23
8.1- Formas de avaliação.....	23
8.2- Aprovação.....	23
8.3- Formas de Divulgação.....	23
9- Bibliografia.....	23

# **1- Introdução**

O Projeto Educativo da escola é um documento que define a orientação da escola, no qual se esclarecem os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa nos termos da alínea a) do n.º 2 do artigo 3.º do Regime de Autonomia, Administração e Gestão dos estabelecimentos Públicos da Região Autónoma da Madeira, aprovado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 4/2000/M, de 31 de Janeiro, com as alterações introduzidas pelo Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M, de 21 de Junho.

A autonomia da escola, enquanto instrumento fundamental da identidade de um estabelecimento de ensino, concretiza-se na elaboração de um projeto educativo próprio, constituído e executado de forma participada, dentro de princípios de responsabilidade e responsabilização dos vários intervenientes na vida escolar.

A identidade própria da escola é definida através da elaboração do projeto educativo, construído de acordo com a legislação em vigor e respeitando as características e recursos, em termos naturais e humanos, procurando sempre dar resposta aos desafios que são colocados principalmente no processo de ensino/aprendizagem das nossas crianças/alunos.

A escola é uma instituição que deverá estar preparada para os desafios do futuro, procurando sempre a melhoria da qualidade da educação oferecida às nossas crianças /alunos. Devemos procurar sempre a perfeição dos processos da escola e oferecer um bom serviço a todos. Para tal temos de ser conhecedores dos problemas / fragilidades que afetam a instituição, para que sejam colocadas em prática estratégias para a sua melhoria.

Na elaboração deste Projeto Educativo 2022/2026 foram recolhidos diversos contributos, nomeadamente da comunidade escolar, do relatório de autoavaliação, da avaliação do Projeto Educativo 2018/2022, do programa de ação do Diretor e da Carta de Missão do Diretor.

O lema definido pelos membros do órgão de gestão da escola, para este Projeto Educativo 2022/2026 é “Uma Escola Para a Vida “.

## **2- Enquadramento**

### **2.1- Legislação**

- Decreto Legislativo Regional n.º 4/2000/M, de 31 de janeiro, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M, de 21 de junho;
- Decreto Legislativo Regional n.º 33/2009/M, de 31 de dezembro;
- Despacho n.º 6478/2017 de 26 de julho;
- Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho;
- Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, alterado pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro;
- Decreto Legislativo Regional n.º 11/2020, de 29 de julho.

## **2.2- Responsável pela elaboração**

O Projeto Educativo da Escola para o quadriénio 2022-2026 foi elaborado pelos membros do órgão de gestão da escola.

## **2.3- Articulação com o Projeto Educativo da Escola anterior**

O Projeto Educativo da Escola 2022-2026 foi elaborado em articulação com o Projeto Educativo cessante, onde foi possível incluir os contributos e sugestões apresentados no balanço efetuado pela Equipa de Autoavaliação da Escola sobre o Projeto Educativo do quadriénio 2018-2022.

## **2.4- Articulação com o Relatório de Autoavaliação**

Este Projeto Educativo 2022/2026 foi organizado em articulação com o Relatório do Projeto de Autoavaliação da Escola, onde foram identificados os pontos fortes e os pontos fracos da nossa instituição, assim como algumas sugestões para colocar em prática, para que os pontos fracos sejam ultrapassados, destacando-se os objetivos, metas, indicadores de avaliação e meios de verificação.

O Projeto Educativo 2022/2026 é de continuidade em relação a algumas estratégias, já implementadas na escola a algum tempo e que têm dado bons resultados. Contudo em algumas áreas serão implementadas estratégias diferentes por forma a que os resultados finais sejam mais satisfatórios para a nossa instituição, decorrentes das propostas de melhoria aferidas pela equipa de autoavaliação da escola.

# **3- Identidade**

## **3.1- Visão**

A Escola Básica e Secundária com Pré-escolar e Creche do Porto Moniz pretende ser uma escola ativa e dinâmica, tendo em conta o passado, o presente e os desafios futuros, promover a formação de cidadãos, críticos e conscientes dos seus deveres e direitos, mantendo as estratégias que ao longo do tempo permitiram o sucesso dos alunos e implementando novas, de modo a preparar as nossas crianças/alunos para os desafios de um mundo em rápida evolução e às exigências destes tempos de imprevisibilidade e de mudanças aceleradas.

Através das aprendizagens essenciais das disciplinas e da implementação dos diversos projetos, que a escola disponibiliza às crianças/alunos, promovemos a oportunidade de os discentes poderem desenvolver competências transversais. Com o aprofundamento destas competências melhoraremos a capacidade dos alunos para definirem os seus objetivos e conseguirem atingir as metas traçadas, preparando-os para tomar decisões responsáveis e válidas no futuro.

### **3.2- Missão**

A Escola Básica e Secundária com Pré-escolar e Creche do Porto Moniz pretende disponibilizar à comunidade um serviço educativo e formativo de qualidade, onde todas as crianças/alunos que a frequentam sejam preparados para os desafios do futuro, que são as aspirações dos discentes, pais e encarregados de educação, docentes, não docentes e comunidade no geral, através de metodologias ativas e abordagens pedagógicas, em que as crianças/alunos são o centro do processo ensino/aprendizagem, contribuindo desta forma para o desenvolvimento das competências presentes no perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória.

### **3.3- Valores**

A Escola Básica e Secundária com Pré-escolar e Creche do Porto Moniz, como única escola do concelho, terá de ser uma referência para toda a comunidade escolar e educativa, sendo de destacar a implementação dos seguintes valores: responsabilidade, competência, mérito, criatividade, exigência, pensamento crítico, solidariedade, respeito pela diferença e a inclusão, cidadania ativa, autonomia, tolerância, credibilidade, igualdade, trabalho colaborativo e espírito de equipa.

## **4- Caracterização do contexto da ação educativa**

### **4.1- Caracterização da escola**

Na criação desta escola esteve, numa primeira fase, a necessidade de colmatar algumas lacunas da oferta educativa existentes no Município de Porto Moniz, como forma de promover o ensino direto aos alunos que frequentavam o 2.º Ciclo, então lecionado em regime de ensino mediatizado (CPTV - Telescola) e, simultaneamente, alargar a oferta educativa até ao 3.º Ciclo, até então satisfeita no concelho de São Vicente.

Este estabelecimento de ensino, agora designado de Escola Básica e Secundária com Pré-Escolar e Creche do Porto Moniz, foi criado no ano letivo 1991/1992, enquanto anexo da Escola Básica e Secundária D.ª Lucinda Andrade, através da Portaria n.º 162/91, de 26 de agosto.

Inicialmente, a sua atividade desenvolveu-se nas instalações da Escola Básica do 1.º Ciclo de Porto Moniz, promovendo uma oferta educativa ao nível de todo o ensino básico.

No ano letivo seguinte, 1992/1993, deixou de ser anexo da Escola Básica e Secundária D.ª Lucinda Andrade, passando a ter a designação de Escola Básica do Porto Moniz, por força da publicação da Portaria n.º 66/1992, de 21 de fevereiro.

A construção do atual edifício sede, inaugurado a 26 de setembro de 1999, permitiu a mudança de instalações, com novas valências, pelo que foi deliberado pela Secretaria Regional de Educação a reorganização educativa da Escola Básica do Porto Moniz. Nesse processo, foi criado um novo estabelecimento de ensino, denominado Escola Básica e Secundária do Porto Moniz, decorrente da cisão

com a anterior, que permanece no edifício inicial, ficando-lhe afeta a lecionação do ensino Pré-Escolar e 1.º Ciclo.

No ano letivo 1999/2000, a Escola Básica e Secundária do Porto Moniz assegura a lecionação do 2.º e 3.º Ciclos e dá início à oferta do ensino secundário com a lecionação do 10.º ano de escolaridade.

A partir de 1 de setembro de 2018, com a publicação da Portaria n.º 207/2018/M, de 2 de julho, aconteceu a reestruturação da rede escolar do Município do Porto Moniz, em que a Escola Básica do 1.º Ciclo com Pré-escolar e Creche do Porto Moniz funde-se com a Escola Básica e Secundária do Porto Moniz, passando a designar-se como Escola Básica e Secundária com Pré-Escolar e Creche do Porto Moniz, passando a ter uma abrangência educativa da creche ao 12.º ano de escolaridade.

A Escola é constituída por três edifícios, o da Creche, o da Pré-escolar e 1.º ciclo e o edifício sede, com as seguintes moradas:

Edifício sede – Beco do Pavilhão n.º 4, 9270-151 Porto Moniz; Edifício da Pré-escolar e 1.º Ciclo – Rua da Escola Velha n.º 5, 9270-151 Porto Moniz; e Edifício da Creche - Rua do Poço da Penedia, n.º 6, 9270-151 Porto Moniz

## 4.2- Caracterização do meio

A Escola Básica e Secundária com Pré-Escolar e Creche do Porto Moniz está implantada no concelho do Porto Moniz, município localizado no extremo noroeste da ilha da Madeira, com uma área total aproximada de 82,6 Km<sup>2</sup>, composto pelas freguesias das Achadas da Cruz, Porto Moniz, Ribeira da Janela e Seixal.

Os fatores naturais sempre constituíram um impedimento à fixação da população neste concelho, na medida em que condicionaram fortemente a implantação e o desenvolvimento das atividades económicas. Na realidade, a orografia muito acidentada e a acessibilidade, fazem com que o Porto Moniz fosse sempre o concelho da Região Autónoma da Madeira com menor densidade populacional, realidade esta que tem vindo a intensificar-se a partir da década de cinquenta.

Em termos globais, em relação à população residente no nosso concelho constata-se que a perda de habitantes tem sido contínua, quer por emigração e migração de âmbito regional, como é constatável na tabela 1 abaixo transcrita, em que no período de 1950 a 2021, ocorreu uma diminuição de cerca de 60.9% dos residentes.

	1950	1960	1970	1981	1991	2001	2011	2021
Porto Moniz	6.422	5.917	4.480	3.963	3.432	2.927	2.711	2.517

Tabela 1 – Evolução da população do Porto Moniz

Relativamente à população residente por grupo etário, dos 2517 habitantes do concelho, de acordo com os últimos censos (2011 e 2021) a faixa etária dos 0 - 14 anos sofreu uma redução de 97 habitantes,

dos 25 - 64 anos a redução foi de 131 habitantes e aumentou na faixa dos 65 anos, fazendo com que o concelho continue a ter uma grande percentagem de idosos, como podemos observar na tabela 2.

	0 – 14 anos	15 – 24 anos	25 – 64 anos	+ 65 anos	Total
<b>2011</b>	331	295	1412	673	2711
<b>2021</b>	234	256	1281	746	2517

Tabela 2 - População residente por grupo etário

Para além desta realidade, a nossa Escola enquadra-se num ambiente de considerável ruralidade, com uma taxa de natalidade muito reduzida e agravada pelo êxodo das populações mais jovens.

O nosso município é detentor de grandes recursos naturais, preciosas infraestruturas e equipamentos, impulsionadores de melhoria da qualidade de vida dos residentes, sendo de salientar que o município do Porto Moniz só poderá inverter esta tendência demográfica, nas últimas décadas, se surgirem mais oportunidades de negócio e de oferta de emprego, principalmente na aérea do turístico onde existe um longo caminho a percorrer.

Para além da área do turismo em que existe uma grande empregabilidade dos residentes também é de destacar o número de habitantes que desempenham a sua atividade profissional na função publica, através dos serviços disponibilizados no concelho.

Um dado também relevante para a escola, é o nível de escolaridade da população residente onde, também de acordo com os últimos censos (2011 e 2021), é possível concluir que existiu um crescimento em dois níveis, no ensino secundário e pós-secundário e no ensino superior, dados relevantes que demonstram que as crianças/alunos que frequentam a escola, cada vez mais concluem o ensino secundário e o ensino superior, como podemos verificar na tabela 3.

Ano/Nível	Nenhum	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Secundário e Pós-secundário	Superior
2011	808	911	393	265	208	126
2021	490	822	337	259	374	235

Tabela 3 - População residente por níveis de escolaridade

Decorrente do referido nos parágrafos anteriores, a escola está instalada num município envelhecido, com poucos recursos humanos, onde este estabelecimento de ensino constitui a instituição de maior capacidade crítica do concelho. Assim, devemos continuar a desenvolver uma maior abertura da escola à comunidade envolvente, privilegiando a criação de parcerias com as principais instituições do município, porque todos juntos seremos mais fortes.

#### **4.3- Recursos materiais e físicos**

O Edifício da Creche é constituído por um andar. Tem duas salas, berçário e sala de transição, a cantina com cozinha e a sala polivalente. Está apetrechado com casas de banho tanto para adultos como para as crianças, um espaço de lavandaria, uma sala para serviços administrativos, uma sala de convívio para trabalhadores e um espaço de apoio às salas para preparação de alimentos.

No exterior é ladeado de jardins e um parque infantil.

O Edifício da Pré-escolar/1.º Ciclo é constituído por três espaços distintos: a cantina, anexo e o edifício principal. A cantina tem, para além do espaço de refeição, a cozinha, onde são confeccionadas as refeições. No anexo existe um espaço para armazenar os produtos de limpeza e alguns equipamentos, um espaço de convívio para os não docentes e um espaço que era utilizado como tanque de água que se encontra desativado.

O edifício principal é constituído por dois andares. No andar térreo encontra-se uma sala destinada à Biblioteca, a sala da Coordenação, duas salas de Educação Pré-escolar, uma sala de aula e instalações sanitárias. No 1.º andar existem sete salas de aulas, a sala da Educação Inclusiva e uma sala para Apoio Pedagógico Acrescido. Há ainda a sala de professores e a sala de informática. Neste edifício existe distribuído pelas diversas salas 5 painéis digitais e 1 quadro interativo.

O Edifício Sede, onde é lecionado desde o 5.º ao 12.º anos, é composto por uma cave, um andar térreo e três pisos superiores (1.º e 2.º andares e sótão).

A cave, localizada ao nível inferior da cozinha, funciona como zona de apoio à mesma, comportando uma arrecadação de alimentos, com correspondente área refrigeração, uma pequena sala de convívio do pessoal afeto à confeção dos alimentos, assim como os sanitários e duches destinados a estes trabalhadores.

No andar térreo encontram-se sedeados os serviços que a escola disponibiliza aos alunos e demais membros da comunidade escolar, nomeadamente o Bar de Alunos, o Bar de Professores e Trabalhadores, o Refeitório, a Cozinha, a Papelaria/Reprografia, instalações sanitárias, a Biblioteca, os Serviços Administrativos, uma zona de arquivo de processos, assim como o PBX, o Órgão de Gestão, a Sala de Trabalho dos Docentes e o Gabinete dos Diretores de Turma.

No 1.º andar concentram-se os espaços didáticos específicos, nomeadamente os laboratórios de Ciências/Biologia, de Físico-Química, de Educação Visual e os de Informática, assim como a sala de sessões, três salas de aulas indiferenciadas, encontrando-se duas dotadas com quadro interativo, duas com painéis digitais e as restantes com projetores.

No 2.º andar existem dez salas de aulas indiferenciadas, sendo que duas estão dotadas com quadro interativo, 3 painéis digitais e as restantes com projetores, exceto a sala 2.1., Gabinete de Psicologia e Orientação Escolar, o Centro de Recursos Educativos da Escola.

O sótão da escola, para além de constituir uma área de arrecadação de equipamentos escolares (mesas e cadeiras) e de arquivo de documentos, comporta uma área designada por Sala de Convívio dos Trabalhadores, que possui em anexo instalações sanitárias equipadas com duches. Adjacente ao edifício escolar encontra-se o pavilhão desportivo, que se localiza a oeste do edifício principal, intervalado por um campo polidesportivo.

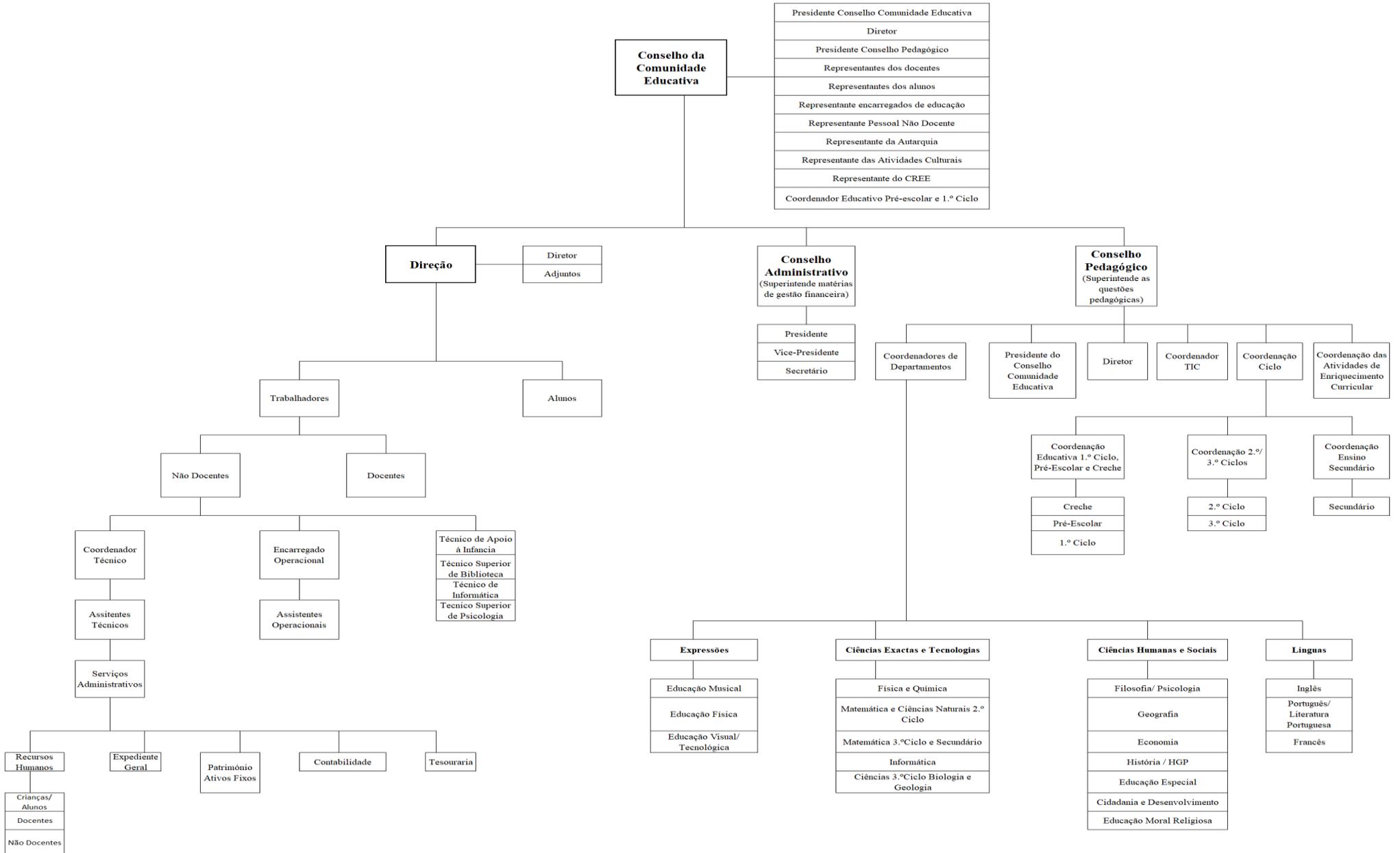
A completar este complexo escolar, existe uma piscina coberta, localizada a sul do edifício principal. É um imóvel de três andares, sendo piso inferior ocupado por duas salas de aulas específicas,

uma oficina / sala de Educação Tecnológica, com um quadro interativo, que comporta também uma arrecadação de ferramentas e máquinas, entre outros utensílios utilizados no âmbito da disciplina, um laboratório de Educação Musical, para além de instalações sanitárias. O acesso a este espaço letivo faz-se a partir da rua designada por Beco do Pavilhão, através de uma porta existente no extremo noroeste do edifício em apreço.

#### **4.4- Organização escolar**

A nossa instituição está organizada, de forma a disponibilizar um serviço de excelência a toda a comunidade educativa, em que cada interveniente tem perfeita noção das suas responsabilidades e competências. A estrutura organizacional da Escola está discriminada no organograma que se apresenta em baixo.

**Escola Básica e Secundária com Pré-Escolar e Creche do Porto Moniz**  
**Organograma da Escola**



## 4.5- Crianças / Alunos

As crianças/alunos constituem a razão de ser da escola, pelo que toda a gestão da instituição deverá ser concretizada em função desse pressuposto, tendo em vista dotar cada uma das crianças /alunos com conhecimentos e competências que lhes permitam maximizar as suas capacidades para superarem os desafios que se lhes colocam enquanto pessoas integradas numa comunidade.

Para contribuir para o sucesso das crianças/alunos no processo de ensino/aprendizagem é fundamental a implementação dos instrumentos de promoção do sucesso educativo, a partir de uma análise objetiva dos fatores que estão na origem do insucesso da criança/aluno, por forma a ser possível atalhar as dificuldades diagnosticadas e traçar estratégias a serem aplicadas, para a promoção de uma melhoria da igualdade de oportunidades ao sucesso escolar.

	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023
N.º crianças / alunos	<b>302</b>	<b>303</b>	<b>294</b>	<b>295</b>	<b>274</b>

Tabela 4 - Número de crianças /alunos na escola por ano letivo

Relativamente ao número de crianças/alunos que frequentam a escola, continua a ocorrer uma diminuição de discentes, sendo esta uma realidade que infelizmente ocorre com a passagem dos anos, como podemos verificar através dos dados da tabela 4.

No que diz respeito à Ação Social Educativa (ASE) mais de metade das crianças/alunos foi abrangida por este apoio, no quadriénio de 2018/2022. A média por ano letivo foi de 70,87% dos discentes com apoio, o que é bem representativo dos rendimentos das famílias, sendo que estes valores foram agravados devido à COVID-19, onde existiu uma grande redução dos rendimentos de maioria dos encarregados de educação principalmente nos anos letivos 2020/2021 e 2021/2022.

No que concerne ao ano letivo 2022/2023 em comparação com o quadriénio anterior, existiu uma diminuição de alunos com ASE na ordem dos 5,18%, sendo o fator determinante para esta redução a retoma à normalidade das atividades profissionais dos encarregados de educação, como consequência o aumento de rendimentos e diminuição dos apoios. Os dados da ASE ao longo dos últimos anos letivos estão registados na tabela 5.

	Escalão I	Escalão II	Escalão III	Escalão IV	Total	Total (%)
2018/2019	82	77	39	14	212	70.20%
2019/2020	83	82	37	7	209	69%
2020/2021	90	81	33	3	207	71.40%
2021/2022	82	88	37	8	215	72.88%
2022/2023	67	80	27	6	180	65.69%

Tabela 5 – Alunos/Crianças com escalão

No que concerne ao aproveitamento dos alunos, ao longo do último quadriénio obtiveram bons resultados. É fundamental que a instituição periodicamente proceda a análises nos diversos órgãos de

gestão intermédia, por forma a definir estratégias para a melhoria do processo ensino/aprendizagem. Nas tabelas seguintes são apresentados os resultados do aproveitamento dos nossos alunos do 1.º ao 12.º anos, no quadriénio de 2018/2022.

Ano de escolaridade	1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano	5.º ano	6.º ano	7.º ano	8.º ano	9.º ano	10.º ano	11.º ano	12.º ano
Quadriénio 2018/2022	100%	95%	93%	97%	93%	96%	95%	97%	99%	92%	99%	85%

Tabela 6 - Aproveitamento por ano de escolaridade - Taxa de aprovação

Ciclo de Ensino	1.º ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário
Quadriénio 2018/2022	96%	95%	97%	92%

Tabela 7 - Aproveitamento por Ciclo - Taxa de Aprovação

#### 4.6- Docentes

A profissão docente é muito exigente e muito importante na nossa sociedade e é neste sentido que devemos estar preparados para os novos desafios, decorrentes de uma globalização e desenvolvimento tecnológico, tendo a escola de preparar os alunos para empregos ainda não criados, e para tecnologias ainda não inventadas.

Uma realidade a que a escola já esta preparada para gerir da melhor forma possível, é o inicio de cada ano letivo que é condicionada pela dificuldade que este estabelecimento de ensino tem em fixar os docentes, sendo uma situação que já decorre com alguma normalidade, mas que provoca alguns constrangimentos de todo o funcionamento da instituição, principalmente nos órgãos de gestão intermédia da escola e na criação de equipas para atenderem à construção dos projetos a que a instituição se propõe.

Na nossa escola, decorrente do baixo número de alunos inscritos, há vários grupos de recrutamento com apenas um professor, circunstância que provoca dois constrangimentos: primeiro ao haver apenas um professor, limita fortemente a partilha de ideias e práticas, partilha essa cada vez mais necessária para que exista um aprofundamento do trabalho colaborativo entre os docentes; segundo, a maioria dos professores colocados lecionam mais do que um ciclo, por forma a completarem os seus horários semanais, o que comporta um elevado grau de exigência na preparação da sua atividade letiva.

O trabalho desenvolvido pelos docentes é ainda sujeito a uma sobrecarga de cargos pedagógicos, para o preenchimento dos diversos órgãos de gestão intermédia, registando-se o envolvimento da grande maioria dos professores.

Relativamente aos órgãos de gestão intermédia, destaca-se os responsáveis pelos Conselhos de Turma/Conselhos de Docentes, os Diretores de Turma/ Professores Titulares de Turma/Educadores Titulares de Grupo, enquanto principais interlocutores da instituição com os pais e encarregados de educação, sendo os protagonistas privilegiados do conhecimento das necessidades educativas de cada criança/aluno e responsáveis pela mobilização dos recursos que possibilitem ultrapassar os impedimentos do sucesso educativo e desenvolvem uma tarefa de extrema importância para a escola.

Outro órgão de grande responsabilidade da nossa instituição é a Direção da escola, que tem na formação dos jovens e no futuro destes, a sua principal prioridade, em que toda a sua atuação deverá pautar-se pela defesa dos verdadeiros interesses das crianças / alunos.

No que concerne aos docentes a lecionar ao longo dos últimos anos na nossa escola, o número tem-se mantido praticamente constante, com uma média de 52 docentes por ano letivo, sendo de salientar que o número de contratados continua ao longo dos anos de referência com valores elevados. Na tabela 8, estão representados o número de docentes que lecionaram nos últimos anos na escola.

	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Professores Quadro de Escola	20	19	19	18	18
Professores Quadro de Zona	18	15	14	14	15
Professores Contratados	16	18	17	19	21
<b>Total</b>	<b>54</b>	<b>52</b>	<b>50</b>	<b>51</b>	<b>54</b>

Tabela 8 – Docentes a lecionar na escola

#### 4.7- Não Docentes

O pessoal não docente desempenha um papel de relevo na nossa instituição, não apenas no sentido de assegurar as condições de segurança das nossas crianças/alunos, mas também uma missão na formação das crianças/ alunos, nomeadamente ao nível da educação para a cidadania.

Todo o trabalho desenvolvido pelos não docentes deverá estar assente num bom ambiente de trabalho, onde todos se sintam úteis à instituição, através de boas relações interpessoais, sendo muito importante a disponibilização de diversas ações de formação que irão permitir que os seus conhecimentos sejam aprofundados, adquirindo mais capacidades para desenvolver/melhorar as suas funções profissionais.

Relativamente ao número de pessoal não docente a desempenhar funções na escola, neste ano letivo de 2022/2023, é de 43 trabalhadores, distribuídos pelas diferentes categorias como é demonstrado na tabela 9.

Categoria	Número de trabalhadores
Coordenador Técnico	1
Técnico de Informática	1
Técnico Superior	2
Técnico de Apoio à Infância	5
Assistentes Técnicos	9
Encarregado Operacional	1
Assistentes Operacionais	24
<b>Total</b>	<b>43</b>

Tabela 9 – Número de trabalhadores por categoria

De salientar que, dos 43 trabalhadores, temos 2 em junta médica de longa duração. Esta situação vem criando grandes constrangimentos no serviço que é prestado pela nossa instituição, agravada quando surgem situações em que alguns trabalhadores têm de se ausentar do serviço, principalmente quando apresentam atestado de incapacidade temporária para o trabalho, que tem ocorrido nos últimos tempos com muita frequência. Para além do atrás mencionado, alguns assistentes operacionais apresentaram comprovativos médicos, com limitações nas tarefas a executar, existindo muitas dificuldades na sua substituição mesmo por curta duração.

#### **4.8- Pais / Encarregados de Educação**

Os pais/encarregados de educação desempenham um papel de grande relevo para o sucesso das crianças/ alunos da nossa instituição. Para que os objetivos sejam atingidos terá que existir uma grande colaboração e interajuda entre a escola e estes responsáveis, através da definição e divulgação das estratégias que estão disponíveis para serem utilizadas para que o sucesso seja atingido o mais rápido possível.

Relativamente aos pais/encarregados de educação, a sua participação na vida escolar das crianças/alunos é de elevada importância, só com uma maior eficácia e acompanhamento destes responsáveis é que poderá haver um maior empenho e dedicação dos discentes, na aquisição de novos conhecimentos. A escola deverá continuar a disponibilizar aos pais/encarregados de educação os recursos, meios de acompanhamento da vida escolar, assim como estratégias de operacionalização das mesmas.

No sentido de permitir que os pais/encarregados de educação possam ter um conhecimento mais aprofundado dos trabalhos desenvolvidos na escola pelos seus filhos, estes serão convidados a deslocarem-se à escola quando decorrerem exposições de trabalhos realizados pelas crianças/alunos, por forma divulgar os trabalhos realizados pelos seus educandos assim como verificarem as aprendizagens realizadas.

Um dado que é uma mais-valia para escola, são as habilitações dos nossos pais/encarregados de educação, que permite ter um conhecimento mais aprofundado da nossa realidade. De acordo com os dados deste ano letivo (2022/2023), a maioria dos encarregados educação tem o 3.º ciclo ou ensino superior. As habilitações dos pais/encarregados de educação das crianças/alunos da nossa escola encontram-se na tabela 10.

Habilitações	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Secundário	Ensino Superior
Encarregados de Educação	36	44	56	52	58

**Tabela 10 – Habilitações dos pais / encarregados de educação**

A atividade profissional dos encarregados de educação, é também um fator que poderá contribuir para o sucesso educativo dos alunos. Através dos dados recolhidos verificamos que existe uma

percentagem relativamente grande com profissões relacionadas com o turismo. Na tabela 11 são identificadas as profissões com maior percentagem dos encarregados de educação.

Profissões	Empregado de mesa	Doméstica	Cozinheiro	Assistente Operacional	Professor	Assistente Técnico
Encarregados de Educação	15%	9%	8%	8%	6%	4%

Tabela 11 – Profissões dos encarregados de educação

Sobre os dados recolhidos no ano letivo 2022/2023, ainda há a destacar que 5% dos encarregados de educação encontram-se desempregados.

No concelho, de acordo com os dados recolhidos no ata das matrículas representados na tabela 11, predominam, principalmente, as atividades ligadas ao setor terciário, dos serviços de hotelaria e do turismo. Existe também um valor com algum relevo de encarregados de educação que desempenham atividades profissionais na função pública.

#### **4.9- Parcerias**

Secretaria Regional de Educação, Ciências e Tecnologias;

Câmara Municipal do Porto Moniz;

Juntas de freguesia do Concelho do Porto Moniz;

Esquadra da Polícia de Segurança Pública do Porto Moniz;

Centro de Saúde do Porto Moniz;

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Porto Moniz;

Casa do Povo do Porto Moniz.

#### **4.10- Oferta formativa / educativa**

A Escola Básica e Secundária com Pré-Escolar e Creche do Porto Moniz pretende continuar a promover uma oferta educativa e pedagógica desde a creche até ao 12.º ano de escolaridade, o que constitui um desafio, mas, sobretudo, uma oportunidade para se atender ao perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória.

De acordo com o número de crianças/alunos atualmente e a previsão para os próximos anos letivos, não é sustentável a Escola alargar mais a oferta curricular, mantendo-se a oferta padrão no ensino básico e o esforço para que, sempre que se justifique, manter no ensino secundário os Cursos Científicos Humanísticos de Ciências e Tecnologias, de Línguas e Humanidades e de Ciências Socioeconómicas, como aqueles que vão mais ao encontro da vontade formativa da grande maioria dos alunos e, simultaneamente, dá melhor formação base às exigências que se colocam a este concelho.

A nível curricular, é incontornável que, transversalmente, se observe a lecionação de todos os conteúdos curriculares, sob pena dos alunos acumularem lacunas que poderão criar dificuldades acrescidas ao prosseguimento de estudos.

Embora reconhecida a importância que as atividades extracurriculares têm na formação integral dos jovens, a escola, no âmbito da sua gestão, deverá dar prioridade à lecionação das atividades curriculares.

No âmbito da oferta curricular, como a nossa instituição é uma escola inclusiva, tem a prioridade de garantir condições de igualdade/equidade para que cada criança/aluno tenha respostas às suas necessidades educativas ao longo do seu percurso escolar, elevando os seus níveis de participação e sucesso.

## **5- Diagnóstico atual da escola**

### **5.1- Identificação dos pontos fortes**

5.1.1- Partilha online.

5.1.2- Comparência dos Encarregados de Educação à entrega da avaliação final.

5.1.3- Disponibilidade dos Diretores de Turma/Titulares de Grupo e Turma para atendimento aos Encarregados de Educação.

5.1.4- Salas de estudo específicas.

5.1.5- Apoio Pedagógico Acrescido.

5.1.6- Análise comparativa da avaliação intercalar e de final de período com as percentagens obtidas no quadriénio anterior.

5.1.7- Trabalho desenvolvido pelos docentes.

5.1.8- Trabalho desenvolvido pelo pessoal não docente.

5.1.9- Relação entre os Encarregados de Educação e Diretores de Turma/Titulares de Turma e Grupo.

5.1.10- Mecanismos de aferição para a aplicação dos critérios de avaliação.

5.1.11- Mecanismos de aferição para a aplicação dos critérios de correção dos instrumentos de avaliação.

5.1.12- Existência de práticas de autoavaliação e de delineação de estratégias de melhoria em sede de conselho de turma/docentes (Plano de Turma).

5.1.13- Existência de práticas de autoavaliação e de delineação de estratégias de melhoria em sede de grupo disciplinar/departamento.

5.1.14- Satisfação da oferta educativa dos encarregados de educação.

5.1.15- Satisfação dos encarregados de educação das instalações e segurança na escola.

5.1.16- A escola apresenta um ambiente que integra uma diversidade cultural e socioeconómica.

5.1.17- Aproveitamento escolar dos alunos.

5.1.18- Melhoria das condições físicas das infraestruturas dos edifícios que integram a escola.

5.1.19- Aumento da utilização dos meios digitais e tecnológicos.

5.1.20- Bom comportamento dos alunos.

5.1.21- Elevado nível de satisfação da comunidade educativa em relação aos serviços prestados pela escola.

## **5.2- Identificação dos pontos fracos**

5.2.1- Cargo de Diretor de Turma para docentes que não conhecem a escola.

5.2.2- Repetição de documentos/informação em vários sítios/plataformas.

5.2.3- Desconhecimento por parte dos docentes de legislação e das orientações emanadas pelas diversas entidades/órgãos.

5.2.4- Acompanhamento dos Encarregados de Educação dos alunos do secundário, nomeadamente no que diz respeito à assiduidade dos seus educandos.

5.2.5- Condições da Biblioteca.

5.2.6- Relação profissional entre os trabalhadores.

5.2.7- Os balanços finais realizados no ano letivo anterior não são retomados pelos órgãos intermédios.

5.2.8- Funcionamento dos diferentes órgãos de gestão intermédia.

5.2.9- Trabalho colaborativo entre os docentes.

5.2.10- Implementação da flexibilidade curricular.

5.2.11- Participação dos pais / encarregados de educação na escola, nomeadamente no conhecimento/divulgação de atividades desenvolvidas pelas crianças/alunos.

5.2.12- Número reduzido de pessoal não docente.

## **6- Ações gerais para o quadriénio de 2022-2026**

6.1- Aperfeiçoar as metodologias pedagógicas para o sucesso educativo dos alunos e a qualidade do ensino.

6.2- Promover a implementação da Flexibilidade Curricular.

6.3- Incentivar a abordagem dos assuntos relacionados com o ambiente e alterações climáticas.

6.4- Promover o conhecimento e divulgação dos pontos de interesse do Concelho do Porto Moniz pelos alunos.

6.5- Definir e comemorar o Dia da Escola, para promover e divulgar a imagem da nossa instituição junto da comunidade educativa.

6.6- Participar em concursos, projetos e atividades de enriquecimento curricular.

6.7- Promover a internacionalização da escola através do desenvolvimento do Projeto Erasmus.

6.8- Disponibilizar aos alunos projetos de enriquecimento curricular sendo de destacar: na área da formação e promoção do sucesso educativo, na área ligada ao ambiente, na área ligada ao desporto, na área das novas tecnologias, na área da leitura, na área da expressão plástica e na área da cidadania.

6.9- Atualizar o Plano de Prevenção e Emergência da Escola, para os três edifícios da Instituição.

6.10- Realizar a monitorização e avaliação do Plano de Gestão de Risco de Corrupção e Infrações Conexas.

- 6.11- Tornar a Página da Internet da Escola, uma porta de entrada na nossa Instituição, com informações úteis e atualizadas, permitindo que toda a Comunidade Educativa esteja constantemente informada do dia-a-dia da nossa instituição.
- 6.11- Reforçar a manutenção dos espaços verdes circundantes aos três edifícios da Escola.
- 6.12- Manter os espaços da Instituição em bom estado, com manutenções regulares, por forma a evitar a sua degradação.
- 6.13- Manter o Regulamento Interno da Escola atualizado.
- 6.14- Reforçar a importância do Projeto de Autoavaliação do Sistema Educativo, para a realização de diagnósticos que permitam a definição de objetivos estratégicos, ações e metas, que serão usadas na melhoria eficaz da escola.
- 6.15- Criar nos espaços das Bibliotecas da Escola atividades culturais, com dinamismo, inovação e inclusão que envolvam as crianças/alunos da escola.
- 6.16- Promover a motivação e o empreendedorismo nas crianças/alunos.
- 6.17- Promover a orientação escolar dos alunos.
- 6.18- Desenvolver nos docentes o sentido de pertença à instituição.

## **7- Áreas de intervenção prioritárias, objetivos e metas**

Identificados os pontos fortes e os pontos fracos da nossa instituição, apresentamos as áreas de intervenção prioritárias para o próximo quadriénio 2022/2026:

- 1- Aperfeiçoar as metodologias pedagógicas para o sucesso educativo dos alunos;
- 2- Manter / Melhorar os resultados escolares dos alunos;
- 3- Implementar novas dinâmicas na aplicação da Autonomia e Flexibilidade Curricular;
- 4- Melhorar o trabalho colaborativo entre os docentes;
- 5- Incentivar a vinda dos pais/encarregados de educação à escola, nomeadamente para conhecimento/divulgação de atividades desenvolvidas pelas crianças/alunos;
- 6- Reestruturar o espaço físico e a dinamização da Biblioteca;
- 7- Fortalecer as relações profissionais entre os trabalhadores.

## 7.1- Objetivos / Metas / Indicadores / Meios de verificação das áreas prioritárias

OBJETIVOS	METAS	INDICADOR	MEIO DE VERIFICAÇÃO
1- Aperfeiçoar as metodologias pedagógicas para o sucesso educativo dos alunos	1.1- Continuar a implementar atividades pedagógicas ativas e inovadoras	1.1.1- Adoção de estratégias que despertem a atenção, interesse e participação ativa dos alunos. 1.1.2- Criação de ambientes inovadores de aprendizagens, através das novas tecnologias. 1.1.3- Utilização de conteúdos digitais disponíveis para as diversas disciplinas. 1.1.4- Disponibilizar formação aos docentes na área das novas tecnologias e recursos digitais. 1.1.5- Cumprir as planificações anuais de cada atividades de enriquecimento curricular (Pré-escolar e 1.º ciclo)/disciplina/turma/grupo.	Atas de grupo disciplinar/ Conselho Docentes/ Departamento Curricular/ Coordenação de Ciclo/ Conselho de Coordenação do 1.º Ciclo, Pré-escolar e Creche/ Conselho Pedagógico / Direção.
	1.2- Promover, nos momentos de avaliação, uma reflexão comparativa do desempenho.	1.2.1- Efetuar uma análise à evolução do aproveitamento dos alunos ao longo do ano letivo. 1.2.2- Definir estratégias para a melhoria das práticas pedagógicas. 1.2.3- Nos relatórios finais do Grupo Disciplinar / Professores Titulares / Departamentos, no final de cada ano letivo, deverão constar as medidas implementadas que promoveram a melhoria das práticas pedagógicas. 1.2.4- Reflexão por ano de escolaridade e disciplina, com os resultados registados no quadriénio anterior. 1.2.5- Comparação da percentagem de níveis negativos por disciplina com os registados no quadriénio anterior. 1.2.6- Comparação do aproveitamento por ano de escolaridade / ciclo com os registados no quadriénio anterior.	Ata de grupo disciplinar/ Conselho Docentes/ departamento Curricular/ Coordenação de ciclo/ Conselho de Coordenação do 1.º ciclo, Pré-escolar e Creche /Direção / PASE/Conselho Pedagógico.
2- Manter / Melhorar os resultados escolares dos alunos	2.1- Promover o sucesso educativo dos alunos.	2.1.1- Assegurar o apoio pedagógico acrescido aos alunos que apresentam dificuldades ou ritmos mais lentos de aprendizagem, de acordo com os recursos disponíveis na escola. 2.1.2- Constituir as turmas de acordo com os ritmos de aprendizagem dos alunos. 2.1.3- Promover a orientação escolar dos alunos principalmente no 9.º e 12.º ano.	Propostas dos Apoios Relação da Turma

OBJETIVOS	METAS	INDICADOR	MEIO DE VERIFICAÇÃO
<p>2- Manter / Melhorar os resultados escolares dos alunos</p>	<p>2.2- Melhorar o empenho e desempenho dos alunos na prossecução do sucesso educativo.</p>	<p>2.2.1- Agendar os momentos da aplicação dos instrumentos de avaliação ao longo dos períodos, intervalados com pelo menos um dia, quando possível.            2.2.2- Agendar no horário dos alunos “salas de estudo”, de acordo com os recursos disponíveis na escola.            2.2.3- Nos relatórios finais de cada ano letivo do Grupo Disciplinar / Professores Titulares / Departamentos, deverão constar as medidas implementadas que promoveram a melhoria do aproveitamento dos alunos, nos diferentes níveis de ensino.            2.2.4- Motivar os alunos com atividades de enriquecimento curricular tendo por base os conteúdos abordados nas disciplinas.            2.2.5- Promover a motivação e o empreendedorismo dos alunos.            2.2.6- Distinguir os alunos com melhor desempenho, através da atribuição de prémios de mérito e da criação de um quadro de honra.            2.2.7- Garantir um espaço benéfico ao desenvolvimento da atividade educativa, estabelecendo no início do ano letivo regras de funcionamento das aulas por grupo/turma.            2.2.8- Proceder ao controlo da assiduidade das crianças/alunos.            2.2.9- Proceder ao controlo do cumprimento da realização dos trabalhos de casa e das faltas de material necessário à atividade letiva, por parte dos alunos.</p>	<p>Mapas dos instrumentos de avaliação por turma            Horários dos Alunos            Pautas de avaliação            Relatórios de grupo disciplinar/professores titulares/            departamento            Ata de CAEC            Plano de comportamento das turmas/mapa de assiduidade dos grupos</p>
<p>3- Implementar novas dinâmicas na aplicação da Autonomia e Flexibilidade Curricular</p>	<p>3.1- Identificar no Conselho de Turma/ Conselho de Docentes do 1.º, 5.º, 7.º e 10.º ano, os problemas em comum dos alunos;            Elaborar Planos de Atuação;            Analisar os resultados.</p>	<p>3.1.1- Aplicação da Autonomia e Flexibilidade Curricular será realizada de forma faseada e progressiva, iniciando-a neste ano letivo de 2022/2023, através da sua implementação aos alunos do 1.º, 5.º, 7.º e 10.º ano.            3.1.2- Em conselho de turma / docentes será definido quais as principais dificuldades dos alunos da turma, quais as prioridades a trabalhar e quais as disciplinas que irão colocar em prática as estratégias para colmatar as dificuldades demonstradas.            3.1.3- Disponibilizar aos alunos estratégias para ultrapassar as dificuldades apresentadas permitindo que o processo de ensino aprendizagem seja concluído com sucesso.            3.1.4- Disponibilizar documentos de apoio aos docentes aplicadores deste projeto.            3.1.5- Implementar meios de monitorização da aplicação da Autonomia e Flexibilidade Curricular.            3.1.6- No final de cada ano letivo, proceder à avaliação da implementação da aplicação da Autonomia e Flexibilidade Curricular.</p>	<p>Atas do Conselho Turma / Conselho Docentes/ Conselho Pedagógico</p>

OBJETIVOS	METAS	INDICADOR	MEIO DE VERIFICAÇÃO
<p>4- Melhorar o trabalho colaborativo entre os docentes</p>	<p>4.1- Incentivar os docentes para a necessidade de partilhar as medidas de melhoria de práticas pedagógicas</p>	<p>4.1.1- Nas reuniões gerais de docentes o Diretor deverá reforçar a importância do trabalho colaborativo entre os docentes.  4.1.2- Nas reuniões dos grupos disciplinares, coordenação de departamento e conselhos de docentes, deverá ser abordado o trabalho colaborativo.  4.1.3- Partilhar e disponibilizar estratégias aos outros docentes, para promover a melhoria das práticas pedagógicas.  4.1.4- Nas atas dos grupos disciplinares, coordenação de disciplina e conselho de docentes estar registado a partilha de estratégias entre os docentes.  4.1.5- Nos relatórios finais do Grupo Disciplinar / Professores Titulares / Departamentos, no final de cada ano letivo, deverão constar a partilha de estratégias entre os docentes, que promoveram a melhoria das práticas pedagógicas.  4.1.6- Disponibilizar formação sobre a temática do trabalho colaborativo entre os docentes, caso seja pertinente.</p>	<p>Atas e relatórios</p>
<p>5- Incentivar a vinda dos pais/ encarregados de educação à escola, nomeadamente para conhecimento/divulgação de atividades desenvolvidas pelas crianças/alunos</p>	<p>5.1- Melhorar o acompanhamento do percurso educativo dos alunos por parte dos pais / encarregados de educação</p>	<p>5.1.1- Disponibilizar aos pais/encarregados de educação o mapa de agendamento dos instrumentos de avaliação e outros documentos elaborados pela escola.  5.1.2- Os pais / encarregados de educação, serão convidados a se deslocarem à escola quando decorrerem exposições de trabalhos realizados pelos alunos.  5.1.3- Aumentar a divulgação das atividades desenvolvidas na escola, através da página de internet da escola;  5.1.4- Promover uma maior divulgação dos resultados escolar dos alunos, junto da comunidade educativa.  5.1.5- Sensibilizar os encarregados de educação para a necessidade de verificarem diariamente a existência de informações na caderneta do aluno.  5.1.6- Sensibilizar os encarregados de educação para a importância do contacto próximo com o Diretor de Turma/Professor Titular de Turma/Educador Titular de Grupo, quando não for possível presencialmente, através das novas tecnologias;  5.1.7- Agendar sessões de esclarecimentos sobre os percursos escolares dos alunos.  5.1.8- Realizar no início de cada ano letivo uma reunião entre a Direção da escola e os pais/encarregados de educação de forma a reforçar a importância que estes têm no sucesso educativo dos seus educandos.  5.1.9- Realizar reuniões pontuais, quando se justifique, entre a Direção e pais/encarregados de educação, por turmas por forma a abordar situações de relevo prementes de serem resolvidas.</p>	<p>Atas da Direção / Folhas de presenças/ registo de contactos / Docentes / Professor Titular</p>

OBJETIVOS	METAS	INDICADOR	MEIO DE VERIFICAÇÃO
6- Restruturar o espaço físico e a dinamização da Biblioteca	6.1- Modernizar o espaço e criar uma nova dinâmica na Biblioteca da escola	<p>6.1.1- Definir um plano a ser executado no quadriênio 2022/2026;</p> <p>6.1.2- Elaboração de uma lista de materiais;</p> <p>6.1.3- Elaboração de um orçamento;</p> <p>6.1.4- No final de cada ano letivo, será elaborado um balanço sobre os objetivos atingidos e definido um plano para o ano letivo seguinte, por forma a que os problemas sejam identificados;</p> <p>6.1.5- No final do quadriênio 2022/2026, a escola deverá oferecer um espaço físico para que alunos possam desenvolver as suas atividades, nas melhores condições.</p>	<p>- Relatórios;</p> <p>- Registos de equipamentos instalados.</p> <p>- Orçamento da Escola.</p> <p>- Atas do Conselho Executivo e Atas de Conselho Pedagógico</p>
7- Fortalecer as relações profissionais entre os trabalhadores	7.1- Melhorar as relações interpessoais do pessoal não docente.	<p>7.1.1- Realizar ações de formação na área das relações interpessoais, importância do desempenho do pessoal não docente no sucesso educativo dos alunos e na área da motivação;</p> <p>7.1.2- Deverá ser realçado a importância do papel do pessoal não docente no sucesso educativo dos alunos.</p> <p>7.1.3- A Direção da Escola irá continuar a superintender a elaboração dos horários do pessoal não docente, tendo em conta os interesses e necessidades dos alunos.</p>	<p>Dossier da estrutura de formação da escola;</p> <p>Atas da Direção / horários mensais</p>

## **8- Avaliação do Projeto Educativo**

### **8.1- Formas de avaliação**

A avaliação e o acompanhamento do Projeto Educativo da Escola serão realizados pelo Conselho da Comunidade Educativa, de acordo com a alínea b) do artigo 8.º do decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M de 21 de junho.

O Projeto Educativo da Escola é um documento que consagra a orientação educativa da escola, para um horizonte de 4 anos, sendo operacionalizado pelo Plano Anual de Escola, que reflete as metas estipuladas pelo Projeto Educativo e prevê a sua monitorização e avaliação.

A monitorização do Projeto Educativo faz-se anualmente através da avaliação do Plano Anual da Escola.

A avaliação final do Projeto Educativo será realizada no final do ciclo de 4 anos, através dos dados apresentados na avaliação do conjunto da operacionalização dos quatro Planos Anuais de Escola e os dados constantes no Relatório de Autoavaliação da Escola.

A recolha de dados e elaboração dos documentos sobre a avaliação deste Projeto Educativo será realizado pela equipa de autoavaliação da escola.

### **8.2- Aprovação**

O Projeto Educativo é apresentado em conselho pedagógico, de acordo com a alínea b) do artigo 23.º do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M de 21 de junho, para que seja obtido um parecer.

Posteriormente o Projeto Educativo é submetido ao Conselho da Comunidade Educativa para análise e aprovação, de acordo com a alínea b) do artigo 8.º do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M de 21 de junho.

### **8.3- Formas de Divulgação**

O Projeto Educativo da Escola, depois de aprovado no Conselho da Comunidade Educativa, será dado a conhecer a toda a comunidade educativa, através da publicação do mesmo na página de internet da escola e na plataforma PLACE.

## **9- Bibliografia**

Relatório de autoavaliação da escola.

Projetos Educativos da escola 2014/18 e 2018/2022.

Documento do Balanço do Projeto Educativo 2018/2022

Regulamento Interno da escola.

Censos de 2021.

Projetos Educativos de outras escolas da Região Autónoma da Madeira.

Programa de Ação do Diretor.

Carta de Missão do Diretor.

Legislação em vigor.

Observatório de Educação da RAM.

Porto Moniz, 19 de setembro de 2022

A Direção

José Sequeira da Costa

Maria Rita da Silva Mendonça

Paula Susana Bôto Rodrigues

Parecer positivo no Conselho Pedagógico de 21 de setembro de 2022

A Presidente do Conselho Pedagógico

Maria Rita da Silva Mendonça

Aprovado no Conselho da Comunidade Educativa de 21 de setembro de 2022

A Presidente da Comunidade Educativa

Paula Susana Bôto Rodrigues